

119

**O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO E CONCENTRAÇÃO DA TERRA NO RIO GRANDE DE SÃO PEDRO NO FINAL DO SÉCULO XVIII: O GOVERNO DE CABRAL DA CÂMARA (1780-1801).** *Tiago Maciel, Tiago Maciel, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.) (UFRGS).*

Nos mais de vinte anos de governo de Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Câmara, entre 1780 e 1801, a Província do Rio Grande de São Pedro teve um período de concentração de terras dos mais significativos de sua história. Podemos perceber esta tendência através dos muitos registros encontrados de doações e de ocupações expedidos durante o seu mandato. O tema tratado tem sua importância verificada no que diz respeito à atualidade do problema. O exame da formação do espaço em questão, num passado não tão distante, possibilita um melhor entendimento, tanto de toda a história do Rio Grande do Sul como de questões mais específicas, mas não menos preponderantes, como o problema da distribuição de terras. O objetivo central é demonstrar, a partir do recorte temático-temporal feito, como se deu este processo no período mencionado e suas conseqüências para a formação da paisagem rural do Rio Grande do Sul. Para isso, foram analisadas, como fontes primárias, cartas de doação e concessão expedidas no mandato de Cabral da Câmara, encontradas no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Através desta pesquisa, é possível visualizar que a concentração da terra neste período se deu proporcionalmente, como nas décadas anteriores, aos interesses dos grandes estancieiros-militares. Entretanto, mais do que nos períodos anteriores, consolidou este processo, através da figura de Cabral da Câmara que se utilizou, como nenhum antecessor, do poder que tinha em mãos. As conseqüências foram determinantes para a história rio-grandense. O mais significativo dos resultados foi a formação de uma paisagem rural latifundiária, que dirigiu a economia *continentina* no século XIX e que permaneceu sólida no século XX.